



**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESTADUAL DO SIMESC
GESTÃO 2012-2015**

Aos sete dias do mês de julho de dois mil quinze, no Hotel Baía Norte, sito a Av. Beira Mar Norte, 220, Centro, Florianópolis/SC reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária Estadual os membros da Diretoria Executiva e os médicos contratados pela SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e que prestam serviços no SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Delegar poderes ao SIMESC para a propositura de ação coletiva em face da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). 2. Declarar a Assembleia permanente para a continuidade das negociações coletivas. 3. Assuntos Gerais (sem caráter deliberativo). *Quórum de acordo com o art. 859 da CLT (A representação dos sindicatos para instauração da instância fica subordinada à aprovação de assembleia, da qual participem os associados interessados na solução do dissídio coletivo, em primeira convocação, por maioria de 2/3 (dois terços) dos mesmos, ou, em segunda convocação, por 2/3 (dois terços) dos presentes). Dr. Cyro Soncini, Presidente, abre a assembleia solicitando que façam parte da mesa o Dr. Cesar Ferraresi, Vice Presidente, Dr. Vânio Lisboa, Tesoureiro Geral e o Dr. Rodrigo Leal, assessor jurídico, todos do SIMESC. Em seguida pede ao funcionário Adriano Gazolla que proceda a leitura do edital de convocação. Finda a leitura, Dr. Cyro solicita que a assembleia tenha uma pausa de 10 minutos, permitindo a chegada de mais colegas. Após o tempo pré estabelecido reabre a assembleia, pedindo que o Dr. Cesar faça o relato da negociação com a SPDM. Dr. Cesar comunica que foi apresentada uma proposta pelo SIMESC, mas a SPDM não renovou o acordo coletivo. A empresa alegou não receber verbas da Secretaria de Estado da Saúde para honrar seus compromissos. Dr. Rodrigo comunica que buscamos a negociação com intermediação da Delegacia Regional do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho, sem sucesso, e que podemos, a partir do momento em que a negociação se tornou frustrada, partir para medida judicial (que é o dissídio coletivo) ou uma paralização das atividades. Dr. Rodrigo comunica também que as reivindicações não podem ser diferentes daquilo que já foi solicitado. Dr. Cesar pergunta, se o acordo coletivo de 2015/16 pode ingressar na ação coletiva. Dr. Rodrigo responde que o mais adequado é não acrescentar mais nada. Dr. Aury e os médicos presentes na assembleia relatam problemas na estrutura, e que os transportes de pacientes pediátricos são feitos na maioria das vezes sem um médico especialista. Foi sugerido ao SIMESC que no acordo coletivo de 2015, o horário de trabalho de 12hs em regulação passe para 6hs. Dr. Vânio fala sobre a parte técnica e a importância do SAMU para a sociedade, fala que os médicos tem que ter uma estrutura para a realização de um bom trabalho, isso é muito importante. Dr. Aury relata os atendimentos do SAMU em maio de 2015, foram realizados 5.475 atendimentos e infelizmente ainda houve 1.962 trotes. Dr. Cyro retoma a palavra e propõe conforme a pauta estabelecida, que sejam delegados poderes ao SIMESC para a propositura de ação coletiva em face da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina SPDM e que também declaremos a assembleia permanente para continuidade das negociações coletivas. As propostas foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. Nada mais havendo a tratar Dr. Cyro Soncini encerra a Assembleia agradecendo o aval que os presentes dão ao SIMESC e dizendo que daremos continuidade conforme deliberado. Agradece ainda a presença de todos encerra assembleia, e eu, Adriano Lucas Gazolla, funcionário do Simesc, lavro a presente ata que vai por mim assinada.

Florianópolis, 07 de julho de 2015.

Adriano Lucas Gazolla.